



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À
DISTÂNCIA.
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB

PATRÍCIA DE OLIVEIRA ARAÚJO SILVA

A GESTÃO EDUCACIONAL E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE: UMA
ANÁLISE DO ESTÁGIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE
BOA VISTA/PB

CAMPINA GRANDE/ PB

JUNHO/2019

PATRICIA DE OLIVEIRA ARAÚJO SILVA

**A GESTÃO EDUCACIONAL E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE: UMA
ANALISE DO ESTÁGIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE
BOA VISTA/PB**

Relatório final de estágio apresentado ao
Curso de Licenciatura em
Pedagogia/PARFOR/CAPES da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial para à obtenção do
título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Gestão
educacional.

Orientador: Prof.^a Ms. Ruth Brito de
Figueiredo Melo.

CAMPINA GRANDE/PB

JUNHO/2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586g Silva, Patricia de Oliveira Araujo.
A Gestão Educacional e os Desafios da Atualidade [manuscrito] : uma análise do estágio em uma Escola Pública no Município de Boa Vista/ PB / Patricia de Oliveira Araujo Silva. - 2019.
37 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Ruth Brito de Figueiredo Melo , Departamento de Física - CCT."
1. Gestão escolar. 2. Gestão democrática. 3. Comunidade escolar. I. Título

21. ed. CDD 371.2

PATRICIA DE OLIVEIRA ARAÚJO SILVA

A GESTÃO EDUCACIONAL E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE: UMA ANÁLISE DO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BOA
VISTA/PB

Relatório final de estágio apresentado ao Curso
de Licenciatura em
Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial
para a obtenção do título de Licenciatura em
Pedagogia.

Área de concentração: Gestão educacional.

Aprovada em: 15/06/2019

BANCA EXAMINADORA

Ruth Brito de Figueiredo Melo

Prof.^a Ms. Ruth Brito de Figueiredo Melo (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Adriana V. Guimarães

Prof.^a Dra. Adriana Valéria Arruda Guimarães – Examinador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Joana Darc Pereira de Souza

Prof.^a Ms. Joana Darc Pereira de Souza - Examinador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho aos meus pais, Pedro e Marileide, aos meus irmãos, Valmeri e Junior, a minha filha Erika, e ao meu esposo Paulo, pelo incentivo, carinho e amor.

“O homem só chega a ser homem pela a educação. Ele não é senão o que a educação faz dele. A boa educação é precisamente a fonte de qual emanam todos os bens deste mundo”.

IMMANUEL KANT

RESUMO

Este artigo intitulado "A gestão democrática" atende às necessidades de todos os setores que envolvem desde os funcionários, pais de alunos, estrutura física e todo o âmbito educacional. Uma gestão democrática não se resume apenas à parte burocrática, não é apenas um plano de trabalho ou um conjunto de atividades já estabelecido, mas sim uma gestão que atua na realidade dos alunos. Os gestores escolares passam por grandes desafios todos os dias, principalmente devido às constantes mudanças da nossa sociedade. Sem dúvida alguns dos desafios enfrentados pelos gestores são: evasão escolar, o acesso a tecnologia por crianças e adolescentes, a preparação de professores para um ensino de qualidade e o uso do álcool e outras drogas ilícitas. Esse trabalho tem como objetivo apresentar o resultado de uma intervenção pedagógica realizada no âmbito sob a temática, o uso do álcool e outras drogas ilícitas, com toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários e gestores). Portanto, faz-se necessário uma educação preventiva e a conscientização de todos envolvidos. Nesse sentido, o projeto foca na importância da luta pela valorização da vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade.

Palavras chaves: Gestão escolar, gestão democrática, comunidade escolar.

ABSTRACT

This article entitled "Democratic Management" addresses the needs of all sectors that involve staff, students's parents, physical structure, and the entire educational landscape. A democratic management does not restricts to the bureaucracy, it is not just a work plan or an established set of activities, but a management that acts on the students' reality. School administrators face major challenges every day, mainly due to the constant changes in our society. Undoubtedly, some of the challenges faced by managers are: school dropout, access to technology by children and adolescents, preparation of teachers for quality education, and use of alcohol and other illicit drugs. The purpose of this paper is to present the results of a pedagogical intervention carried out under the theme, the use of alcohol and other illicit drugs, with the whole school community (parents, students, teachers, employees and managers). Therefore, preventive education and the awareness of all involved are necessary. In this sense, the project focuses on the importance of the struggle for the value of life as a social good in the service of building a society.

Key words: School management, democratic management, school community.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA.....	10
2.1 Gestão escolar e cidadania	11
2.2 Os desafios da gestão escolar na atualidade.....	12
3 ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL.....	14
3.1 Contato com a Comunidade Escolar.....	14
3.2 Identificação e história da escola.....	14
3.3 Descrição da experiência do estágio.....	15
3.4 O Projeto de intervenção.....	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS GESTORES.....	24
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES.....	26
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS.....	28
APÊNDICE D – PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	30
APÊNDICE E – FOTOS DAS INTERVENÇÕES	34

1 INTRODUÇÃO

A Gestão Escolar Democrática busca atender as exigências de todos os setores que envolvem essas práticas, desde funcionários, estrutura física da escola, e as relações dos pais e alunos com o ambiente educacional. Nesse sentido, cada escola deve desenvolver o seu plano de gestão escolar com base nas diretrizes de educação vigentes.

Como resultado desta gestão, espera-se que a instituição tenha uma excelência no ensino; redução da inadimplência; prevenção da evasão escolar; combate a indisciplina; motivação da equipe que compõe a escola; além de manter os pais e os alunos engajados nos projetos escolares.

O sistema de gestão escolar deve valorizar a atuação de educadores com a responsabilidade de formar cidadãos críticos sobre a realidade, que tenham opinião e integridade. Também devem ajudar os jovens a desenvolverem as suas competências e habilidades, sejam elas naturais ou aprendidas ao longo do tempo.

Sendo assim, na gestão democrática deve haver compreensão da administração escolar como atividade meio e reunião de esforços coletivos para o implemento dos fins da educação, assim como a compreensão e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana. As atitudes, os conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e competências na formação do gestor da educação são tão importantes quanto a prática de ensino em sala de aula.

No entanto, de nada vale estes atributos se o gestor não se preocupar com o processo de ensino/aprendizagem na sua escola. Os gestores também possuem habilidades para diagnosticar e propor soluções assertivas às causas geradoras de conflitos nas equipes de trabalho, ter habilidades e competências para a escolha de ferramentas e técnicas que possibilitem a melhor administração do tempo, promovendo a produtividade profissional.

A gestão democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia. Esse modelo de gestão, segundo Vieira (2005), representa um importante desafio na operacionalização das políticas de educação e no cotidiano da escola. Ou seja, para que a gestão democrática aconteça é fundamental criar processos e instancias deliberativas que a viabilizem.

Dentro deste contexto, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa desenvolvida no estágio supervisionado em gestão do Curso de Pedagogia em regime especial/ Parfor,

em que o objetivo foi compreender os processos de gestão na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Professora Francisca Leite Vitorino no Município de Boa Vista, Paraíba.

O trabalho está estruturado de forma que o primeiro capítulo trata-se da introdução da pesquisa. No segundo capítulo, foi abordado o referencial teórico de pesquisa, abordando a gestão democrática na escola, e suas relações com a cidadania, bem como os desafios da gestão na atualidade. O terceiro capítulo, trata da experiência de estágio, através da contextualização do mesmo e da motivação para o projeto de intervenção vivenciado nesse estágio. O quarto e último capítulo abordam as considerações finais de pesquisa.

2 A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

A gestão democrática atende as necessidades de todos os setores que envolvem desde os funcionários, os pais de aluno, estrutura física e todo o âmbito educacional. O sistema de gestão escolar, deve valorizar os educadores, como também focar a gestão no trabalhar coletivamente, indo além da organização da escola.

A democracia, com valor universal e prático de colaboração recíproca entre grupos e pessoas, é um processo globalizante que, tendencialmente, deve envolver cada indivíduo, na plenitude de sua personalidade. Não pode haver democracia sem pessoas democráticas para exercê-la. A prática de nossas escolas está muito longe de atender ao requisito implícito nessa promessa (PARO 2016).

A democratização nas ações escolares, não se resume apenas ao espaço físico, mas na organização como um todo, principalmente em relação as normas, as leis, as pessoas que ali trabalham e nas ações coletivas, buscando bons resultados, dando oportunidade não só aos professores, mas também aos pais, e todos os envolvidos no processo educacional.

Para Libanêo (2013), a escola é lugar de compartilhamento de valores e de aprender conhecimento, desenvolver capacidades intelectual, sociais, afetivos, éticas, estéticas, mas é também lugar de formação de competência para a participação na vida social, econômica e cultural.

Sendo assim, não basta apenas a tomada de decisões, é preciso que elas sejam postas em prática em função de promover as melhores condições para viabilizar os processos de aprendizagem. Para obter os resultados previstos é preciso da mudança de modelo administrativo para uma gestão coletiva, organizada e estrutural. Portanto, a gestão educacional tem por finalidade estabelecer diretrizes que são capazes de sustentar com responsabilidade o trabalho coletivo visando a qualidade de ensino.

De acordo com Lúck (2006), a democratização dos processos de gestão da escola está estabelecida na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional e no Plano Nacional de Educação. Estas normas legais, enfatizam a importância da ação coletiva compartilhada e descentralização dos processos de organização, a tomada de decisões e construção de autonomia e principalmente a consciência das escolas da necessidade de uma gestão democrática em todos os níveis de ensino.

Mas como pode a escola atingir seus objetivos se desconhece as condições de vida e as aspirações da comunidade de que provém seus alunos? Segundo Piletti, (2002), é simplesmente impossível, pois é importante que a escola tenha informações gerais sobre a comunidade e que esses dados sejam analisados e discutidos por seus profissionais.

Nesse sentido, Oliveira, Moraes e Dourado (2012), comentam que a democratização começa no interior da escola, por meio da criação de espaços nos quais professores, funcionários, alunos, pais de alunos, para que possam discutir criticamente o cotidiano escolar.

Uma gestão democrática não se resume só na parte burocrática, não é apenas um plano de trabalho ou um conjunto de atividades já estabelecido. Mas sim uma gestão que atua na realidade dos alunos, que estão ali inseridos, e toda a comunidade, permitindo a equipe escolar identificar as dificuldades existentes, definindo objetivos reais para planejar ações, no intuito de alcançar resultados satisfatórios.

2.1 Gestão escolar e cidadania

A gestão escolar deve ter uma educação objetiva para promover a formação crítica do indivíduo, pois é na escola que o cidadão tem a oportunidade de construir conhecimentos, valores e se tornar um cidadão crítico ético e participativo. A conquista da cidadania requer um espaço da escola como um conjunto, para estimular as relações sociais e da autonomia, valorizando, respeitando seus pensamentos, haja visto cada aluno é um ser pensante.

De acordo com Paro (2016), na medida em que se conseguir a participação de todos os setores da escola- educadores, alunos, funcionários e pais nas decisões sobre os seus objetivos e seu funcionamento haverá melhores condições para pressionar os escolões superiores e dotar a escola a autonomia e de recursos.

Para isso o papel da escola precisa ser reestruturado. É necessário perceber que a sua responsabilidade vai mais além, não só uma simples transmissora de conhecimentos e de saberes, mas de transformar situações, tornando as pessoas capazes de participar ativamente das decisões em forma coletiva.

A escola é uma instituição voltada para a educação do cidadão e tem como finalidade, formar, orientar o indivíduo para garantir sua cidadania. Não há educação sem diálogo, e isso torna-se indispensável a construção de uma gestão que trabalha na

busca dos melhores resultados, de forma flexível focada na formação do cidadão. Muitas vezes o conceito de cidadania é confundido com direitos de valores, mais ela nada mais é do que um constante processo de construção do cidadão com seus direitos e deveres, no sentido de que todos são iguais. E a escola tem essa função de garantir a formação de conscientização do cidadão.

Segundo a Constituição de 1988, no Art.205, a cidadania é definida como um dos princípios básicos da vida, e que através da educação as pessoas tenham o pleno desenvolvimento e preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. As instituições precisam ter como principal objetivo estabelecer conteúdos que contribuam para o desenvolvimento da cidadania de seus alunos (BRASIL, 1988).

Nunca se falou tanto em cidadania nos últimos tempos. A educação hoje tem como principal objetivo formar e desenvolver a cidadania, sendo importante que o gestor escolar tenha a consciência do papel da escola nesse processo. Não é uma tarefa fácil, mas um grande desafio, sendo necessário, o enfoque na prática educativa na formação de valores e na autonomia e respeito para a formação do cidadão. Freire (1981) descreve que: O valor da cidadania dispõe no contexto educacional de uma sociedade nova, democrática, associando democracia e autonomia.

2.2 Os desafios da gestão escolar na atualidade

Os gestores escolares passam por grandes desafios todos os dias principalmente com as constantes mudanças da nossa sociedade. Sem dúvida um dos desafios enfrentados pelos gestores é a evasão escolar. Sabemos que se o aluno abandona a vida escolar é porque algo está errado, seja na vida particular do aluno, ou na própria escola.

O gestor tem um papel muito importante, junto com os professores e funcionários, pais e responsáveis, no sentido de unirem-se em busca de resolver as dificuldades encontradas, a fim de serem superadas. Segundo Libâneo (2003), gestão é, pois, a atividade pelo qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetos da organização envolvendo basicamente os aspectos gerenciais e técnico-administrativos.

Outro grande desafio nos dias de hoje é o acesso à tecnologia por crianças e adolescentes, os quais estão a todo tempo com seus celulares e smartphones conectados a todo tempo. Sabemos que os usos das novas tecnologias precisam de planejamento por parte também da escola. Afinal proibir não é a solução, pois vivemos no mundo

guiado pelos adventos tecnológicos, e desse modo, surge o desafio de despertar a curiosidade proporcionando atividades direcionadas a pesquisa tendo como recurso didático a internet.

De acordo com Soares (2011), cada vez mais tem se tornado difícil ficar longe das tecnologias de informação e comunicação, uma vez que o mercado de trabalho tem exigido muitos conhecimentos tecnológicos. Diante desse fato, é preciso criar estratégias de ensino para auxiliar no desenvolvimento dos alunos, e a gestão escolar tem o papel de tornar o contexto educacional também interativo e motivador.

A violência nas escolas tornou-se também um grande desafio para os gestores escolares, nesses conflitos, vem alarmando docentes pais e alunos. Apesar de ser normal a existência de conflitos no ambiente escolar, já que há muitos jovens e adolescentes que ali estão aprendendo a viver em sociedade. Segundo Aragão: Venas (2014). A violência já é uma linguagem e cultura presente nas construções coletivas dos alunos que de algum modo são atingidos: pelo medo, ameaça, angústia de ser agredido ou pela vontade de vingança ou desejo de destruição do patrimônio escolar.

Outro desafio enfrentado pelos gestores é preparar os professores para um ensino de qualidade. Cabe ao gestor preparar e estimular os professores e valorizando seu trabalho para que eles estejam sempre buscando os melhores métodos de ensino, não basta passar conteúdos por passar, tem que ser de forma simples e clara para o aluno.

De acordo com Libanêo (2002). O programa ideal para a formação seria aquela que “contemplasse melhor, no currículo e na metodologia, os princípios e processo de aprendizagem validos para os alunos das escolas comuns”.

3 ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL

3.1 Contato com a Comunidade Escolar

Iniciamos a primeira etapa do estágio supervisionado em Gestão do curso de pedagogia com a apresentação dos estagiários e da professora supervisora da UEPB à equipe gestora e pedagógica da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Professora Francisca Leite Vitorino no Município de Boa Vista, Paraíba.

Logo após as apresentações, a equipe deu as boas-vindas, mostrando a proposta pedagógica e curricular da instituição, bem como, as dependências do prédio. Em seguida, o gestor José Márcio Marques Meira expôs os dados da escola, como o número de alunos matriculados no ano letivo e o de funcionários, a estrutura da escola, além da organização administrativa e educacional, conforme mencionaremos adiante.

A equipe gestora descreveu a realidade da comunidade onde a unidade escolar está inserida, ressaltando aspectos positivos quanto a participação ativa da família no acompanhamento cotidiano do processo de ensino – aprendizagem dos educandos, bem como, a tradição e importância da escola para a educação do município, uma vez que atende alunos oriundos da zona urbana e rural, de distintas classes sociais, inserindo-os nos anos iniciais da alfabetização e no mundo letrado.

Com base nessas informações, foi organizado um plano de estágios, cuja fase de observação foi realizada, de 14 a 28 de agosto de 2017. Logo após a fase de observação, foi elaborado um projeto de intervenção, o qual foi aplicado na comunidade escolar no período de 31 de agosto a 10 de outubro de 2017.

3.2 Identificação e história da escola

A escola foi fundada na administração do prefeito Severino Bezerra Cabral no ano de 1961. Primeiro recebeu o nome de Dom Expedito que funcionava na sede social abissínia cedida pelo senhor Manoel Benedito do Nascimento. No ano de 1967 foi transferida para a empresa luz e força, atualmente creche mãe Janoca.

Nesse período mudou de nome Grupo Escolar Paulo VI em homenagem ao papa. Em 01 de agosto de 1972, o Grupo Escolar Paulo VI mudou de endereço para o Ginásio comercial Boa Vista. A escola permaneceu com o nome Grupo Escolar VI, até o dia 11 de fevereiro de 2007, e a partir do dia 12 de fevereiro através Lei nº 313 mudou de

nome para Escola Municipal Francisca Leite Vitorino, em homenagem a um grande baluarte da educação boa-vistense, pelo então prefeito José Alberto Soares Barbosa.

No ano de 2007, a escola passou a funcionar nos três turnos. Do ensino infantil até a segunda fase do ensino fundamental II, o responsável pela direção do estabelecimento de ensino era o secretário de Educação Francisco de Almeida Leite, que permaneceu até 31 de dezembro de 2012. No ano de 2013, começou a funcionar com a nova direção que é constituída por três diretores, sendo um diretor geral e dois adjuntos que permanece até os dias de hoje.

3.3 Descrição da experiência do estágio

A Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Professora Francisca Leite Vitorino é situada na rua: José Albino da Silva nº 25- Esplanada na cidade de Boa Vista-PB. Ela é constituída por dezessete salas de aula que funcionam nos três turnos, oferecendo do ensino infantil ao fundamental, incluindo a EJA, com mais de novecentos alunos. A atividade física é realizada no ginásio poliesportivo da cidade, pois a escola não oferece espaço adequado e também não possui parque para a diversão das crianças, mais mesmo assim os alunos realizam suas atividades físicas com todo conforto, pois o ginásio poliesportivo é próximo da escola.

A gestão da escola é composta por três gestores, sendo um deles o administrador geral, graduado em pedagogia e pós-graduado em educação especial; os outros dois são graduados em pedagogia, um tem pós-graduação em educação infantil. Todos estão no cargo da direção por indicação do prefeito. As atividades de supervisão são desenvolvidas pela equipe da secretaria de educação, e dispõe de três merendeiras, oito auxiliares de serviços gerais, dois porteiros, três inspetores de alunos e três profissionais de apoio que atendem as demandas dos três turnos.

O funcionamento da escola é realizado da seguinte forma: pela manhã as aulas começam às 07h00 e terminam as 11h00. No turno da tarde começam às 13h00 e terminam as 17h00. No turno da noite começam as 18h00 e terminam as 22h00. O intervalo para o fundamental II é de 10 minutos e o infantil tem 20 minutos de intervalo, sendo que as outras turmas têm 10 minutos. Os alunos no horário oposto fazem educação física no ginásio poliesportivo da cidade.

A avaliação do aproveitamento é dada com atribuições de notas variáveis de zero a dez, a cada exercício escolar realizado, envolvendo testes objetivos e subjetivos,

tarefas escritas ou orais, trabalhos em grupos ou individuais, além de outros instrumentos que se fizeram oportunos necessários e possíveis.

A escola está inserida no centro da cidade, e antes de ser municipalizada já era reconhecida definitivamente pelo Conselho Estadual da Educação, Resolução número 080/2001. A escola cada ano que passa vai ganhando credibilidade da comunidade, com as outras 13 escolas existentes no município de Boa Vista, sendo 2 na zona urbana e 12 na zona rural, perfazendo um total de 14 (quatorze) escolas.

A escola promove alguns festejos culturais como: a festa junina, dia das crianças, outros eventos como os festejos da emancipação política da cidade, gincana cultural, jogos internos, também se comemora o dia das mães e o dos pais com sorteio de prêmios.

Em observância ao (PPP) da escola, podemos observarmos como aspectos doutrinários e filosóficos que a escola propõe: receber o aluno, proporcionar formação no dia-a-dia, na busca da convivência harmoniosa aluno/comunidade escolar estendendo a todos os segmentos envolvidos nesse processo que se dá no cotidiano da escola.

Como objetivo a escola estabelece: proporcionar o bom relacionamento social interno e externo com todos que fazem a comunidade escolar, articulando o senso de compromisso e responsabilidade, contribuindo assim na construção de uma escola capaz de avançar em busca de melhores oportunidades e de promover uma parceria produtiva entre a escola e comunidade.

A entidade possui o plantão pedagógico, o qual é realizado bimestralmente. Participam deste plantão os pais, os professores e a direção, no intuito de organizar e compreender as etapas do aprendizado de cada aluno e seu desenvolvimento para que possa, com a parceria entre a escola e a família, desenvolver um trabalho satisfatório.

A cada bimestre reúnem-se: a supervisora, a psicóloga, docentes e assistente social, com o intuito de elaborar um planejamento, para desenvolver em sala de aula com seus alunos. Os conteúdos a serem aplicados, são definidos pelos professores e a pela equipe técnica.

Observamos o respeito às diferenças criando assim, um ambiente harmonioso e saudável, que conseqüentemente possibilita uma melhor qualidade das ações educativas no processo onde estão envolvidos os educadores e demais funcionários da instituição.

Na escola Francisca Leite Vitorino são desenvolvidos alguns projetos, os quais são:

- PNAIC – Pacto Nacional na Idade Certa;

- Soma;
- Semana Pedagógica

O PNAIC atende professores do 1º ao 3º ano. Ele é um projeto de formação continuada para professores, onde nos encontros são vivenciadas experiências e se estuda como trabalhar com as crianças através de sequência didática da interdisciplinaridade, visando alfabetizar as crianças nos primeiros anos de ensino.

O Soma – são provas aplicadas com os alunos do 3º e 5º ano para medir o conhecimento desse público alvo. A Semana Pedagógica é desenvolvida por professores e alunos durante seis meses, e na última semana do mês de outubro é a culminância onde reuniu-se pais de alunos e a comunidade em geral.

Segundo o corpo docente, a escola tem como objetivo aprimorar o processo de ensino e aprendizagem levando os professores a refletir sobre a sua prática pedagógica, como também envolver os alunos a ter uma relação de cooperação e harmonia dentro do âmbito escolar.

Durante o estágio, participamos atentamente da rotina da escola, onde tivemos a oportunidade de percebermos o trabalho e desempenho de todos os funcionários e com toda segurança poder fazer uma avaliação positiva. Em relação a estrutura física, a escola encontra-se em um bom estado de conservação, mantendo-se limpa o tempo todo, desde as salas de aula, os corredores e todas as dependências. Em relação a merenda, ela é oferecida diariamente, com uma alimentação bastante saudável e saborosa. Os pais têm totais acesso à escola e durante todo o ano letivo são convidadas a participarem de projetos, plantões pedagógicos e tantos outros eventos.

Para a análise do processo de gestão escolar foram aplicados os questionários com os gestores, professores e alunos. Aplicamos um questionário com dois gestores: o diretor geral e a diretora adjunta de acordo com o (Apêndice A). Conforme as análises dos questionários, observamos que:

Os gestores compreendem que a gestão democrática é pautada na participação de todos os envolvidos no processo educativo com transparência. Na escola, a escolha dos gestores, tanto do diretor geral, quanto o adjunto foi feito por indicação. A comunicação entre a gestão e a comunidade escolar, acontece de maneira aberta, amigável e constante, por meio de reuniões, comunicados escritos e também das redes sociais.

A relação entre a gestão e sua equipe de trabalho de acordo com o diretor geral dar-se de forma amistosa e ética, buscando pautar-se em princípios democráticos.

Segundo a diretora adjunta, essa relação é sempre pautada de acordo com o regimento da escola e do diálogo. As dificuldades encontradas para administrar a escola, segundo o diretor geral, é que, em alguns casos, enfrentam situações de negligência por parte dos pais/ responsáveis, como também em outros casos, a falta de estrutura familiar.

Segundo a diretora adjunta, por ser uma cidade pequena não encontra muitas dificuldades, pois tem fácil acesso a Secretaria de Educação e a prefeitura. A escola foi contemplada com o PDDE, Mais Novo Educação e o Soma. Os projetos que a escola desenvolve são: Bullying, alimentação saudável, gravidez na adolescência, lixo, autoestima e drogas.

Aplicamos um questionário (Apêndice B), com cinco professores, sendo que um professor negou-se responder. Todos os professores entendem que uma gestão democrática se dá, quando existe abertura para a participação de todos na organização da escola, procurando diálogos com todos os setores e a partir das questões apuradas tomarem as melhores decisões para o bom funcionamento, com a participação de pais, professores, estudantes e funcionários.

Todos os professores responderam que não participaram da escolha do gestor, pois o cargo é ocupado por alguém indicado pela gestão municipal. Em relação aos critérios, para ser um bom gestor apenas dois professores responderam. Segundo eles deve ser justo, objetivo e tomar decisões em conjunto com a equipe escolar, saber lidar com profissionalismo e respeito.

A relação entre a gestão e a equipe de trabalho para os professores é de bastante cobrança. Porém, segundo um professor, não existe uma boa relação, e sim é enxergada como um conjunto de práticas burocráticas. Para os professores, garantir a gestão democrática em uma escola de qualidade é necessário que exista a participação coletiva. A democratização começa no interior da escola. Sabendo que a escola e o meio social devem manter uma relação de reciprocidade para o bom andamento da educação.

De acordo com dois professores, a gestão da escola está centrada no aluno pois são nas relações de ensino- aprendizagem que as metas governamentais são atingidas ou não, porém o aluno simboliza além de um estudante um ser humano com histórias de vida formada por um conjunto de sentimentos. Já dois professores discordaram, segundo eles, muitas demandas trazidas pelos alunos, são tratadas de forma burocrática e pouca humanizada, e, muitas vezes, a escola aplica suspensão no ensino fundamental II além do necessário.

Aplicamos um questionário com cinco alunos de acordo com o (Apêndice C). De acordo com as perguntas sobre a gestão democrática um aluno não respondeu e os demais responderam que entendem gestão democrática aquela que tem a participação de pais, professores, estudantes e funcionários com todos os envolvidos na organização da escola.

Em relação ao processo da escolha do gestor, todos os alunos responderam que não participaram, e o que precisa para ser um bom gestor dois alunos não responderam, os demais disseram que é preciso ter regras, disciplina, ordem, paciência e cuidar bem da escola. Sobre a relação entre os gestores e os alunos, quatro responderam que era bom e que um que era regular. Todos os alunos participam dos projetos da escola dando ideias, produzindo, atuando em peças teatrais, nos projetos feitos em sala de aula e amostra pedagógica. Segundo os alunos, o que precisa melhorar na escola seria a construção de uma quadra de esportes para a prática da educação física e momentos de lazer.

3.4 O Projeto de intervenção

Diante das observações, que foram realizadas, bem como, a aplicação dos questionários, com os envolvidos na pesquisa, desenvolvemos o projeto de intervenção, intitulado: O uso do álcool e outras drogas ilícitas. Enfocamos, que a escolha do tema foi discutida pela gestão da escola, estagiárias e supervisora da UEPB, uma vez que os problemas enfrentados pela escola giram em torno de algumas questões relacionadas ao uso de álcool e de outras drogas por alguns alunos.

Durante todas as ações do projeto de intervenção, buscamos informar, debater e questionar com os alunos, professores, gestores e pais, as causas e consequências que as drogas lícitas trazem, e como também prevenirmos sua utilização. As intervenções foram aplicadas em três etapas. A primeira intervenção foi realizada através de uma palestra na câmara de vereadores, ministrada pelo palestrante o promotor de justiça Alcides Leite Amorim. A palestra contou com a participação do prefeito, vereadores, presidente da câmara de vereadores, o secretário da Assistência Social, conselho tutelar, comerciantes, pais, supervisora de estágio, alunas estagiárias da UEPB, CREAS (centro de referência especializada de assistência social), CRAS (centro de referência de assistência social), CMDCA (conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente).

A segunda intervenção também ocorreu em forma de palestra com o delegado, o coordenador e alguns membros do AA (Alcoólicos Anônimos). Na terceira e última intervenção foi realizada uma auditória pública com o palestrante e Sargento, coordenador do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas), com a participação do prefeito, vereadores, presidente da câmara de vereadores, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, conselho tutelar, CRAS (centro de referência de assistência social), CMDCA (conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente), professores, alunos, pais/responsáveis e alunas estagiárias.

O projeto de intervenção encontra-se no Apêndice D. As fotos das etapas da intervenção encontram-se no Apêndice E.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do estágio em gestão escolar, assumimos o desafio de buscarmos informações sobre o processo da gestão escolar na escola pesquisada. Compreendemos que ser gestor, não só saber planejar, coordenar, organizar e avaliar os processos e atividades que se desenvolvem na escola, em busca de resultados satisfatórios, mas também, compreender, ter habilidade de integrar e motivar toda a equipe para garantir uma maior integração da comunidade escolar.

Realizar este estágio em gestão escolar foi uma boa oportunidade, para nós futuros pedagogos, uma vez que, foi possível relacionarmos a teoria com a prática, e termos contato, com a nossa futura realidade. Conseguimos compreendermos a importância de vivenciar e observar o dia a dia da instituição escolar, visto que administrar uma instituição não é tarefa fácil, pois deve-se levar em consideração os diversos aspectos envolvidos, sejam eles físico ou social.

Diante de todos os fatos observados, e da participação ativa dos gestores e professores, podemos desenvolver o nosso projeto de intervenção, no qual o tema abordado foi o uso do álcool e de outras drogas ilícitas. Esse tema foi escolhido, visto ser uma temática relevante para a escola no momento.

Por fim, concluímos, após as observações e a realização do projeto de intervenção, a importância ímpar da realização desse estágio em gestão, uma vez que, através dele, podemos ter contato com a realidade escolar, em todas as suas instâncias, nos deparando com os problemas cotidianos que são enfrentados diariamente, mas também, de fazermos parte da tomada de decisões, participando ativamente, na confecção e execução do projeto de intervenção.

Nesse sentido, com o desenvolvimento do projeto, abriu-se um espaço para o envolvimento e o diálogo com a comunidade escolar para a discussão e troca de ideias, de modo que as ações educativas sejam centradas nas reais necessidades da comunidade e em um ensino de qualidade. Estes princípios dão um tom democratizado a gestão, o que facilita a dinâmica da interação escolar, fato que nos impulsiona a refletir a papel eficiente e eficaz da gestão democrática escolar e de tudo o que faz parte de suas práticas.

Sabemos que grandes são os desafios para a gestão escolar na atualidade. Nessa perspectiva, o modelo tradicional de organização da escola ainda é um grande obstáculo, conferindo ao gestor e a sua equipe as prerrogativas de decisão sobre a

escola, e sua comunidade. Mesmo com a existência de legislações que amparem a construção de uma gestão democrática, é preciso que a própria instituição escolar transforme sua cultura na perspectiva do diálogo igualitário, da horizontalidade e do equilíbrio entre as forças que compõem a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, Jose Carlos, TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar estrutura e organização**. São Paulo: Cortez 2003

LIBÂNEO, Jose Carlos. **Reflexividade e formação de Professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** IM: PIMENTA, Silva; GHEDIN, Evandro (org.). **Professor Reflexivo no Brasil: géneses e critica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCK, Heloisa. **Gestão Educacional uma questão Paradigmática**. Petrópolis: vozes, 2006 (caderno gestão- vol.1).

OLIVEIRA, João de; MORAIS, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismo de implementação**. Disponível em: [www.Letrativa.net/arquivos/2012\(anexo-1-gestão-escolar-democratica-definições-princípios e mecanismos-de- implementação\).PDF](http://www.Letrativa.net/arquivos/2012(anexo-1-gestão-escolar-democratica-definições-princípios e mecanismos-de- implementação).PDF). Acesso em 5 de setembro de 2017.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática na Escola Pública** São Paulo, Janeiro 2016 prefácio a 4 edição. 2017.

PILETTI, Nelson: **Estrutura e Funcionalmente do Ensino Fundamental**, 26.ed. São Paulo: Ática 2002.

SOARES, M.A **Sociedade moderna e suas tecnologias a serviço da Educação**. Colloquium Humanarum v.8, 2011.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS GESTORES



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO -
GESTÃO EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 100 horas
PROFESSOR (A):



QUESTIONÁRIO – GESTOR (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) _____ .O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propões a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade:	Sexo
Nº de filhos	Estado civil
Área da formação (Graduação)	Instituição formadora
Pós-Graduação	Função/Cargo
Tempo de Serviço na Instituição	Tempo de Serviço no cargo de Gestor(a)

- 1) O que você entende por gestão democrática?

- 2) Como foi feita a escolha do gestor desta escola?

- 3) Como é a comunicação entre a gestão e a comunidade escolar?

- 4) Como é a relação entre a gestão e a sua equipe de trabalho?

- 5) Quais são as principais dificuldades encontradas para administrar a escola? A sua gestão está centrada no aluno?

- 6) A escola foi contemplada ou fez adesão à projetos/programas federais/estaduais/municipais? Quais?

- 7) Quantos projetos próprios a escola desenvolve? Quais?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO -
GESTÃO EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 100 horas
PROFESSOR (A):



QUESTIONÁRIO – PROFESSOR (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) _____ .O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propões a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade:

Sexo

Nº de filhos

Estado civil

**Área da formação
(Graduação)**

**Instituição
formadora**

Pós-Graduação

Função/Cargo

**Tempo de Serviço
na Instituição**

**Tempo de Serviço
no cargo de Gestor**

- 1) O que você entende por gestão democrática?
- 2) Você participou do processo de escolha do gestor da sua escola? Quais os critérios para ser um bom gestor?
- 3) Como é a relação entre a gestão e a equipe de trabalho?
- 4) Se você fosse o gestor, o que faria para garantir a gestão democrática e uma escola de qualidade?
- 5) A gestão da escola está centrada no aluno? Por quê?
- 6) A escola foi contemplada ou fez adesão à projetos/programas federais/estaduais/municipais? Quais?
- 7) Quantos projetos próprios a escola desenvolve? Quais?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS

**PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO -
GESTÃO EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 100 horas**

**QUESTIONÁRIO – ALUNO (A)**

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) .O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propões a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade:

Qual ano está estudando?

Sexo

É repetente nesse ano de escola?

Já repetiu algum ano?

Qual (is) ano (s) repetiu?

Tem irmãos estudando nessa escola?

Em qual ano?

- 1) Pesquise no dicionário ou na internet ou com colegas o significado de gestão democrática e, em seguida, diga o que você entende!

- 2) Você participou do processo de escolha do gestor da sua escola? O que precisa para ser um bom gestor?

- 3) Como é a sua relação com o gestor da sua escola?
 Bom
 Regular
 Ruim

- 4) Você participa dos projetos da escola? Como?

- 5) O que deveria melhorar na sua escola? Por quê?

APÊNDICE D – PROJETO DE INTERVENÇÃO

TEMA DO PROJETO: O uso do álcool e outras drogas ilícitas

Público-alvo: Pais, alunos, professores, e toda comunidade escolar.

O uso do álcool é uma porta de entrada para outras drogas, sendo um fenômeno sociocultural complexo, o que significa dizer que sua presença em nossa sociedade é algo preocupante. Inúmeros fatores podem levar ao uso de álcool e de outras drogas ilícitas.

É importante destacar que ninguém nasce predestinado a utilizar drogas lícitas ou ilícitas. O caso é que as pessoas, em sua complexidade, buscam suplementos para aliviar dores e acirrar prazeres nesse ponto é que as drogas podem aparecer. Existem variados tipos de drogas, como também são diferentes os efeitos por elas produzidos. A adolescência, por exemplo, é um período marcado por mudanças e curiosidades sobre um mundo que existe além da família, porém representa um momento especial no qual a droga exerce forte poder atrativo.

Portanto faz-se necessário uma educação preventiva e a conscientização de todos: alunos, pais, professores, enfim toda a comunidade, sobre os efeitos e as consequências maléficas causadas por essas substâncias à vida humana em todos os seus aspectos físicos, psíquico e social. Nesse sentido, esse projeto enfoca a importância da luta pela valorização da vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna.

Dentro desses pressupostos, o tema do projeto surgiu da necessidade de se falar sobre o uso do álcool e de outras drogas, e de adquirir informações sobre o assunto. Foi sugerido pelo gestor da Escola Francisca Leite Vitorino que desenvolvêssemos um trabalho também de prevenção em função de alguns casos ocorridos no turno da tarde e no turno da noite.

Sabemos que a escola é um dos maiores ambientes de socialização pelo qual passamos e está presente em quase todos os ciclos de nossa vida. Logo é importante percebê-la como um agente estratégico e uma rede social fundamental ao enfrentamento das questões sociais, principalmente o uso de drogas.

A escola é referência social pelo papel que desempenha no processo de desenvolvimento da criança e do adolescente. Faz parte do projeto educativo do indivíduo, sendo a instituição que segue a família no reconhecimento da criança como

ser capaz e em desenvolvimento. Considerando que um projeto de prevenção ao uso de drogas deve ser pautado no envolvimento do adolescente como protagonista e sujeito de sua própria história; participando de atividades culturais, esportivas e de lazer.

Nesse sentido, o diálogo é relevante por possibilitar ao educador a aproximação para com o aluno de modo a conhecê-lo em seus dilemas e inquietudes, o que gera condições para apontar-lhe opções de vida nas quais o consumo abusivo de álcool ou outras drogas não faça parte.

Objetivo do projeto

Tratar da temática, com toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários, gestores), como também com o poder público (prefeito, vereadores, conselho tutelar, curadoria, segurança pública) mediante palestras de informação, precaução, como também sobre os efeitos do uso das drogas ilícitas.

Atividades Desenvolvidas na Intervenção

Foram desenvolvidas 3 ações no projeto de intervenção. Essas ações podem ser averiguadas no Apêndice E.

1) Data: 31/08/2017 - Palestra: “Prevenir é Proteger”

LOCAL: câmara de vereadores

PALESTRANTE: Promotor de justiça Alcides Leite Amorim

PARTICIPANTES

Prefeito

Vereadores

Presidente da Câmara de Vereadores

Secretaria de Educação

Secretario da Assistência Social

CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social)

CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)

CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)

Conselho Tutelar

Comerciantes

Pais

Ruth Melo (Supervisora de Estágio)

Alunas estagiárias da UEPB

2) Data: 06/10/2017 – Palestra: O uso do álcool e outras drogas fatores de riscos e proteção

LOCAL: câmara de vereadores

PALESTRANTES

Joacil (Delegado alcóolicos anônimos)

Murilo (Coordenador da Área AA)

José Luís

Domingos

Antônio

PARTICIPANTES

Ruth Melo (Supervisora de Estágio)

Professores

Gestor

Alunos

Alunas estagiárias da UEPB

Analice Diniz

Patrícia Oliveira

Sandra Vitorino

3) Data:10/10/2017 - Audiência Pública que objetiva debater o “Combate ao uso de álcool e outras drogas

LOCAL: Pátio da escola

PALESTRANTE

Sargento Edgley Coordenador do PROERD (Campina Grande)

PARTICIPANTES

Prefeito

Presidente da Câmara de Vereadores

Vereadores

Secretária da Saúde

Secretária da Educação

CRAS

CMDCA

Conselho Tutelar

Gestores

Professores

Pais

Alunas estagiárias da UEPB

APÊNDICE E – FOTOS DAS INTERVENÇÕES – 1ª INTERVENÇÃO



2ª INTERVENÇÃO



3ª INTERVENÇÃO

